

Válido por cinco anos, convênio vai garantir a qualidade do atendimento aos moradores de Hortolândia

Unicamp assume Hospital Mário Covas

MANUEL ALVES FILHO
manuel@reitoria.unicamp.br

Fotos: Antoninho Perri/Antônio Scarpinetti

A Unicamp e a Prefeitura de Hortolândia firmaram no último dia 4 de novembro convênio que transfere do município para a Universidade a administração do Hospital Municipal e Maternidade Governador Mário Covas. O objetivo do acordo, válido inicialmente por cinco anos, mas com possibilidade de renovação, é assegurar a qualidade do atendimento aos moradores da cidade. Além disso, a medida deverá contribuir para o melhor equacionamento das demandas regionais na área da saúde, visto que a Unicamp já responde pelo Hospital das Clínicas (HC) e Hospital Estadual de Sumaré (HES). A transferência da gestão propriamente dita deverá ocorrer entre o final de janeiro e início de fevereiro. A expectativa é que a unidade de saúde faça, a partir do ano que vem, cerca de 17 mil consultas e 400 internações ao mês.

A assinatura do convênio ocorreu na sala do Conselho Universitário (Consu) da Unicamp. Participaram da cerimônia o reitor José Tadeu Jorge e o prefeito de Hortolândia, Ângelo Perugini, além de diversas autoridades municipais e acadêmicas. Na oportunidade, Tadeu Jorge afirmou que o acordo trará vantagens não só para o município e a Universidade, mas para toda a Região Metropolitana de Campinas (RMC). “Com a melhor organização do sistema de atendimento à população na área da saúde, todos sairemos ganhando”, afirmou. O reitor disse, ainda, que espera que a parceria sirva de modelo para outras cidades do Estado e até mesmo do país. “A principal missão de uma universidade é formar recursos humanos de qualidade. Uma consequência dessa tarefa é empregar o conhecimento que geramos na formulação de políticas públicas em benefício da sociedade”, acrescentou.

O prefeito Perugini confessou-se emocionado com a formalização do convênio. De acordo com ele, a assinatura do contrato representou a concretização de um sonho que ele alimentava havia oito anos. “Quero agradecer à Unicamp e a seus dirigentes e acadêmicos pela osadia e a coragem de assumirem essa empreitada. Alguém me disse outro dia que o pessimista reclama da direção do vento, que o otimista espera pela mudança do vento e que o realista muda as velas do barco. Com a ajuda da Unicamp, vamos finalmente empreender uma grande mudança no sistema de saúde de Hortolândia e da região. Estou convencido de que este convênio é a maior ação que a minha administração realizou este ano”, avaliou.

Para o coordenador do Centro de Saúde da Comunidade (Cecom) e membro da comissão nomeada pela Reitoria para analisar a viabilidade do convênio, o médico Edison Bueno, o acordo firmado entre a Unicamp e a Prefeitura de Hortolândia será mais uma oportunidade de a Universidade colocar o conhecimento gerado pelas suas atividades de ensino e pesquisa a serviço da coletividade. “Penso que a partir dessa cooperação, a cidade e até mesmo a região poderão atingir um patamar privilegiado na gestão da assistência à saúde”. Representando a Câmara de Vereadores na solenidade, o vereador Adailton Sá, primeiro-secretário da Casa, classificou a iniciativa como “um marco” na história da cidade. “Acredito que esse convênio trará maior qualidade de vida aos hortolandeses e espero que num futuro próximo a Unicamp possa vir a assumir também os



Hospital Municipal e Maternidade Governador Mário Covas, em Hortolândia: expectativa é de cerca de 17 mil consultas e 400 internações ao mês



O reitor José Tadeu Jorge: “políticas públicas em benefício da sociedade”



O prefeito Ângelo Perugini: mudança no sistema de saúde de Hortolândia



O secretário de Saúde de Hortolândia, Paulo Bonilha: “momento histórico”



O pró-reitor Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva: “abrangência”

nossos postos de saúde”. O pró-reitor de Desenvolvimento Universitário, Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva, considerou que a parceria tem tudo para dar certo, em razão da seriedade da proposta. Ele antecipou que uma das medidas que a Unicamp adotará, tão logo seja possível, será a avaliação do impacto que a mudança de gestão do Hospital Mário Covas trará para as unidades de saúde da Unicamp. Depois dos campineiros, lembrou, os moradores de Hortolândia e Sumaré são os principais clientes do complexo hospitalar da Universidade. “A expectativa é que obtenhamos avanços, pois o objetivo é que a população de Hortolândia seja bem atendida na sua cidade, sem a necessidade de se deslocar até Campinas. A partir dessa experiência, fica claro que a Unicamp pode assumir compromissos desse gênero com qualquer município. Isso não nos atrapalha. Ao contrário, ajuda, pois contribui para o equacionamento de um setor que tem abrangência regional”.

Na opinião do secretário de Saúde de Hortolândia, Paulo Vicente Bonilha, que é ex-aluno da Unicamp, a assinatura do convênio configurou-se como “um momento histórico” tanto para a cidade

quanto para a Unicamp. Ele ressaltou que o acordo representa uma inovação dentro do sistema de atendimento à saúde, sobretudo em uma cidade de 200 mil habitantes, cujo crescimento demográfico na última década foi de 7% ao ano, em média. “Se não usarmos dessa forma, não teremos condições de enfrentar adequadamente as demandas mais urgentes da população”. O secretário advertiu que a parceria não tira do município a responsabilidade pelo bom funcionamento do hospital. “Continuaremos com esse encargo. Mas ao entregarmos a gestão da unidade para a Unicamp, nós teremos condições de focar nosso trabalho no nosso maior problema de saúde, que é a atenção básica”, analisou.

Entendimentos—O interesse da Prefeitura de Hortolândia em transferir a administração do Hospital Municipal e Maternidade Governador Mário Covas para a Unicamp foi manifestado no início deste ano, logo após a posse do prefeito Ângelo Perugini. As negociações formais só tiveram início, porém, após a posse do reitor Tadeu Jorge, em abril último. Inicialmente, a Universidade constituiu uma comissão para estudar a viabilidade da parceria. A proposta foi posterior-

mente levada para a apreciação do Consu, órgão máximo de deliberação da instituição, que a aprovou. Em outubro, foi a vez da Câmara de Vereadores da cidade aprovar o projeto de lei que instituiu o convênio.

De acordo com o médico Edison Bueno, que integrou a comissão que analisou a viabilidade da parceria, a Unicamp deverá assumir a gestão do hospital entre o final de janeiro e início de fevereiro. Ele explicou que no decorrer desse período será realizado um processo seletivo para a contratação dos funcionários da unidade de saúde. “Por exigência do Ministério Público, as pessoas que trabalham atualmente no hospital não poderão ser mantidas nas funções. Como se trata da aplicação de dinheiro público, existe esse tipo de exigência”, afirmou. O edital do processo seletivo deverá ser lançado nos próximos dias. A contratação do pessoal, bem como a aquisição de material de consumo, será feita pela Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp). Ao todo, serão 430 funcionários, sendo 110 deles médicos.

O Hospital e Maternidade Mário Covas, conforme Bueno, é uma unidade de média complexidade. Ela operará com 68 leitos. Serão reali-



O médico Edison Bueno: edital vai ser lançado nos próximos dias

zadas mensalmente 17 mil consultas e 400 internações, sendo 270 cirurgias de maior complexidade e 130 ambulatoriais. De acordo com os termos do convênio, a Prefeitura de Hortolândia repassará à Unicamp R\$ 1, 25 milhão ao mês, valor R\$ 600 mil inferior ao que é investido atualmente pelo município. A Unicamp não despenderá recursos por conta da parceria. O hospital terá as seguintes especialidades médicas: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ortopedia, Gineco-obstetrícia, Radiologia, Infecologia e Medicina Sanitária.